

Regional

Eleições: 1.º round

Inicia-se, no próximo domingo, 7 de Junho de 2009, o intenso período eleitoral que o país viverá até ao final do Outono. No espaço de cerca de seis meses, Portugal estará em festa, a campanha permanecerá quase até ao final do ano e, quase sem tempo para folgar, os nossos políticos andam numa verdadeira roda-viva, convencidos que estão a tratar dos assuntos que nos dizem respeito. Puro engano...

O que esta campanha tem mostrado, de forma categórica, é que o apelo ao voto, comum a quase todas as cores partidárias, é oco! Não há propostas, não há ideias, não existe esclarecimento, apenas a vontade de ser eleito, de conquistar mais um votinho.

No próximo domingo, as eleições são europeias, mas alguém reparou nisso? Alguém ouviu um candidato falar sobre política europeia? Alguém escutou uma opinião, um comentário, um desabafo que fosse, sobre as matérias europeias?

Tal como se esperava, a campanha tem sido marcada por "faire-divers", por troca de acusações entre os principais partidos e por discutir, nem sempre com elevação, questões menores da política nacional. Sobre o Tratado de Lisboa, a política agrícola comum, o pacto de estabilidade e crescimento, as questões da emigração, da segurança ou do próximo alargamento nem uma palavra.

Todos os estudos de opinião mostram que os Portugueses pouco se interessam pelos assuntos europeus, essa mesma estatística também demonstra que nós olhamos a Europa como algo exógeno, que não nos pertence e a quem nós também não pertencemos. A União Europeia é boa quando recebemos subsídios, mas já não presta quando faz exigências de índole ambiental, quando impõe quotas para o leite ou quando abre a nossa fronteira à concorrência externa. O que se exigia, a todos os candidatos a estas eleições, sobretudo àqueles que se encontram em lugares elegíveis nas listas dos principais partidos, é que esclarecessem a opinião pública, que explicassem a todos os eleitores que ser europeu significa usufruir de um conjunto de direitos (muitos dos quais ignoramos), mas também é sinónimo de responsabilidade e obrigações. Ao contrário do que se pensa, estas eleições também contam... afinal, muito daquilo que já hoje se passa no nosso país é decidido em Bruxelas, participar nesta eleição é pois um acto de verdadeira cidadania.

Uma última referência aos principais candidatos a estas eleições: Vital Moreira foi aquilo que já se esperava dele: apagado, muito tímido, tropeçou numa série de equívocos, embaraçou Sócrates e o PS e deve estar muito feliz pelo término desta campanha. Já Paulo Rangel, foi-se revelando uma boa escolha, não podemos falar em surpresa completa, pois quem segue a sua prestação parlamentar, está habituado aos seus bons desempenhos. No entanto, o ambiente da campanha eleitoral, das feiras, dos comícios, dos beijinhos e dos abraços não é o mesmo que o despique parlamentar mas a prestação de Rangel, na rua, foi igualmente positiva. Aliás, não deixa de ser curioso, enquanto Sócrates teve necessidade de aparecer muitas vezes ao lado de Moreira, para dar, a Vital e às hostes socialistas, alguma confiança; Ferreira Leite optou por se "esconder", não fosse a sua presença estragar a boa prestação que as sondagens prevêem para o seu partido.



OPINIÃO

JOSÉ ANTÓNIO S. MASCARENHAS

Nélio Mendonça

homenageado

• Nélio Mendonça, antigo membro do Governo e ex-secretário regional dos Assuntos Sociais, não escondeu a emoção, tendo dito que valeu a pena todo o trabalho que fez em prol da saúde na Região

• Trabalho esse que, conforme fez questão de referir, não teria sido possível sem o contributo da classe médica, bem como do Governo Regional

SANDRA DA SILVA GONÇALVES
sgoncalves@diariocidade.pt

O antigo membro do Governo e ex-secretário regional dos Assuntos Sociais mostrou-se ontem emocionado com a homenagem que lhe foi feita nas XXXV Jornadas Médicas das Ilhas Atlânticas. Nélio Mendonça não pôde, no entanto, deixar de também homenagear Alberto João Jardim pelo trabalho que tem feito enquanto presidente do Governo Regional.

Nélio Mendonça, de 79 anos, foi ontem homenageado nas XXXV Jornadas Médicas das Ilhas Atlânticas. Alberto João Jardim, que presidiu à sessão de abertura da iniciativa que se realizou ontem no Hotel CS Madeira, teceu largos elogios ao homenageado, destacando o seu percurso na política e na medicina. Ou este não tivesse sido responsável por convencer o chefe do executivo madeirense a aceitar a presidência.

O antigo membro do Governo e ex-secretário regional dos Assuntos Sociais, não escondeu a emoção, tendo dito que valeu a pena todo o trabalho que fez em prol da saúde na Região. Trabalho esse que, conforme fez questão de referir, não teria sido possível sem o contributo da classe médica, bem como do Governo Regional. Daí ter retribuído os elogios a Jardim.

Na oportunidade falou do desenvolvimento da saúde na Madeira, onde se mostrou satisfeito com o facto desta ter sofrido uma evolução "espectacular" ao longo destes 30 anos. Contudo, e porque a medicina está sempre a evoluir, disse que há que continuar a trabalhar no sentido de "dinamizar" ainda mais esta área.

Sobre o Clube Desportivo do Nacional, clube de futebol que esteve ligado durante muito tempo, afirmou que a actual equipa, que ficou no quarto lugar, em nada tem a ver com a do seu tempo. Daí não ter dúvidas de que dentro de pouco tempo o clube, actualmente liderado por Manuel Machado, será um dos grandes.

EVITAR ALARMISMOS

Ontem, nas XXXV Jornadas Médicas das Ilhas Atlânticas, Jorge Atou



guia falou das consequências das alterações climáticas na saúde. O médico orador revelou que estas vão transformar o mapa das doenças, sobretudo através da expansão dos insectos para áreas com novas temperaturas. Situação que leva o especialista a dizer que é fundamental os cidadãos estarem informados e em alerta. No entanto, segundo o especialista, há que evitar ao máximo o alarmismo que, nestes casos, só prejudica.

BREVES

Calheta inaugura caminho municipal

O presidente do Governo Regional inaugurou, ontem à tarde, no concelho da Calheta, a beneficiação e pavimentação do Caminho Municipal entre os sítios do Atouguia e do Cabeço. Um investimento da autarquia que ascendeu aos 115.500,00 euros.

O caminho, que liga estas duas localidades, com uma extensão de 700 metros, vem beneficiar diversos núcleos habitacionais e uma vasta zona agrícola. r.c

Astronomia 2009 continua em grande

Continuam as comemorações do Ano Internacional da Astronomia 2009. Um evento organizado pelo Grupo de Astronomia da Universidade da Madeira.

Para a próxima semana, entre os dias 8 e 14 de Junho, os destaques vão para uma iniciativa na Escola da APEL, a cargo do Laboratório de Astronomia e Instrumentação da UMa.

No próximo dia 9, tem lugar uma palestra no Centro Cultural de Câmara de Lobos intitulada "O céu estrelado existe!", seguida de uma sessão de informação. r.c